

Ata da Reunião da Comissão Julgadora VI Concurso CBCA 2013 para Estudantes de Arquitetura

Biblioteca Mediateca Pública

Foi realizada no dia 05 de setembro de 2013, no escritório da Usiminas em São Paulo, a reunião da Comissão Julgadora para julgamento dos trabalhos referentes ao VI Concurso CBCA 2013.

A Comissão Julgadora foi composta pelos seguintes profissionais:

Arq. Lua Nitsche – Presidente da Comissão Julgadora - representando o Instituto de Arquitetos do Brasil - sede SP

Arq. Luis Frederico Rangel – representante da ABCEM – Assoc. Bras. da Construção Metálica

Eng. João Alberto Vendramini – Vice-Presidente da ABECE- Assoc. Bras. de Engenharia e Consultoria Estrutural

Arq. Marcelo Barbosa - representante da AsBEA – Assoc. Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

Arq. Marcio Sequeira – arquiteto convidado pelo CBCA

Eng. Natan Jacobsohn Levental – Coordenador da Divisão de Estruturas do Instituto de Engenharia

Arq. Roberto Inaba (Usiminas) - representante do CBCA

Arq. Silvia Scalzo (ArcelorMittal) – representante do CBCA

A arquiteta Renata Semin não pôde comparecer, sendo a arquiteta Lua Nitsche convidada a representar o IAB São Paulo.

Foram inscritas **269** equipes representando **25** estados brasileiros e **115** Faculdades de Arquitetura. Dos trabalhos recebidos houve uma avaliação entre os 61 finalistas onde foram selecionados treze trabalhos que atenderam plenamente as bases do concurso e aos critérios de avaliação.

Parecer do Júri

Inicialmente os treze trabalhos foram vistos de forma sucinta numa sequência ininterrupta. O propósito desta primeira observação era entender o contexto das treze propostas finalistas a fim de se obter um panorama geral e fazer uma avaliação referenciada.

Notou-se equilíbrio na forma de apresentação e qualidade gráfica dos trabalhos. As treze equipes apresentaram propostas consistentes e conseguiram comunicá-las com clareza.

Num segundo momento o júri repassou cada proposta de forma mais atenta, e debateu a pertinência de cada uma, principalmente nos quesitos exequibilidade da obra e relevância do uso do aço.

Foram descartadas as propostas das equipes de número 40, 41, 45, 53 e 55 por terem sido consideradas menos capazes de destacar o uso do aço na construção, ou por apresentarem maior dificuldade na inserção e urbana da edificação, sendo o edifício proposto colocado como um objeto solto e por vezes desconectado do entorno.

Para as oito propostas remanescentes a comissão julgadora optou por estabelecer os seguintes critérios de avaliação:

- "Pensado em aço";
- Conceito Arquitetônico e Contemporaneidade do Projeto;
- Coerência estrutural/ Solução técnica adotada e sua exequibilidade;
- Inserção urbana – relação do edifício com seu entorno e com o tecido urbano.

Foi estabelecida uma pontuação de 1 a 5 para cada critério.

Cada proposta foi revista e novamente debatida pelo Júri, que então atribuiu uma nota individual e específica para cada um dos critérios.

Foi um debate interessante com engenheiros e arquitetos investigando a exequibilidade das estruturas e sua adequação ao espaço proposto da Biblioteca/Mediateca.

O projeto vencedor (proposta de número 44) destacou-se pela:

- leveza da estrutura, propiciada pelo atirantamento das lajes (única equipe finalista a valer-se desta solução) evidenciando a relevância do aço para uma arquitetura desejosa de transparência e integração;
- inserção urbana bastante adequada à Biblioteca/Mediateca Pública;
- adequação da escala do edifício proposto ao entorno. A realização de uma maquete física, cujas fotos integravam a apresentação, pareceu fundamental para o bom resultado.

Recomenda-se para a etapa ALACERO do concurso um estudo das fachadas de vidro tanto no que se refere à estrutura (para viabilizar a pele de vidro) como no que se refere ao conforto térmico e de iluminação. (O uso de vidro transparente pode não ser adequado às quatro fachadas/faces da biblioteca).

O segundo colocado (proposta de número 10) destacou-se pela implantação urbana, com boa solução para articulação entre ruas e desníveis do lote e pela criação de uma grande esplanada e auditório integrados à cidade e ao novo edifício da biblioteca. Ótima qualidade dos desenhos e do nível de resolução do projeto.

O terceiro colocado (proposta de número 22) destacou-se pela ideia de fazer da biblioteca um edifício ponte sobre a ferrovia no bairro da Mooca. No entanto, pareceu ao Júri, que faltou a articulação mais fluida do edifício com o entorno, principalmente nas extremidades, onde dá-se a conexão do edifício - ponte com a cidade.

Foram atribuídas duas menções honrosas:

- à equipe de número 63 pelo projeto adequado e pertinência do local escolhido. Foi proposta a requalificação da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato e da Praça Rotary;
- à equipe de número 06 por apresentar uma Biblioteca bem resolvida e de escala adequada ao entorno.

Em seguida, procedeu-se à abertura dos envelopes com as identificações, sendo então conhecidas as equipes vencedoras:

1º colocado

Universidade de São Paulo – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Equipe: Ana Carolina Ferrigatti Mamede, Kim de Paula, Lucas Lima Vieira e Rafael Elias Abifadel Monteiro

Orientador: Professora Helena Aparecida Ayoub Silva

2º colocado

Universidade de São Paulo – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Equipe: Fabiana Tiemi Imamura, Lucas Augusto Battiva Silva Cortes e Vanessa Balbino Pereira

Orientador: Professora Helena Aparecida Ayoub Silva

3º colocado

Universidade Presbiteriana Mackenzie - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Equipe: Rogério Seixas e Michele Soares Panhoni

Orientador: Professor Antonio Carlos Sant'Anna Junior

Menção Honrosa

Universidade Estadual do Maranhão - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Equipe: Marcos Miguel Carvalho Duailibe; Eduardo Aurélio de Oliveira Aguiar e Rafael Duailibe dos Santos

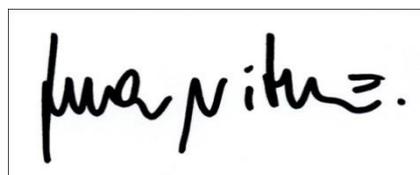
Orientador: Professor Eduardo Aurélio Barros Aguiar

Menção Honrosa

Universidade Presbiteriana Mackenzie - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Equipe: Homã Santana Alvico e Michele Guillen San Martin Costa

Orientador: Professor Renato Carrieri Júnior



Arquiteta Lua Nitsche – Representando o Instituto de Arquitetos do Brasil
(departamento de São Paulo)